

Seminário das Pastorais Sociais do Regional Sul 1
Grupo 2

- A sociedade se impõe e interfere no trabalho social da Igreja.
- Políticas Públicas: dificuldades para o trabalho da Pastoral do Povo de Rua.
- Há necessidade de esclarecimento sobre o significado de “Estado Laico”.

Pergunta 1:

- O Fórum deve ter atuação mais ampla no Regional.
- Deve haver maior articulação e entrosamento entre as Pastorais e Organismos Sociais, pelo menos nos Sub-regionais.
- Os bispos respeitam o espaço institucional.
- As Pastorais Sociais podem favorecer um fortalecimento do que se pretende fazer enquanto testemunho do Evangelho na sociedade.
- A C.F. – Campanha da Fraternidade tem maior repercussão fora da Igreja, nas instâncias da sociedade. Precisa ser mais valorizada nas paróquias e dioceses.
- A nossa diferença em relação a outros agentes sociais é a preocupação com o todo.
- É preciso criar estratégias para que as Pastorais e Organismos Sociais tenham reconhecidas suas presenças na Igreja, dando resposta para a atuação na sociedade.
- As Pastorais e Organismos Sociais podem ser o “carro-chefe” da nova evangelização.

Pergunta 2:

- As Pastorais Sociais deveriam ter maior presença na Igreja, tanto do ponto de vista doutrinal como do ponto de vista de prática.
- Incentivar a criação de Fóruns das Pastorais Sociais nas dioceses,
- Verificar a situação e realidade de cada diocese, para provocar a implantação e o fortalecimento dos Fóruns.
- O Fórum Regional e o Fórum Nacional podem ser mobilizados para sensibilizar os bispos.